

**MARCAS DA ORALIDADE POPULAR
PRESENTES EM IMPRESSOS RECIFENSES
DO INÍCIO DO SÉCULO XX**

Douglas da Silva Tavares (IFPE)
douglastavares@recife.ifpe.edu.br

A relação entre o oral e o escrito tem sido objeto das mais diferentes reflexões. O presente trabalho é o resultado de um estudo dos impressos recifenses dos trinta primeiros anos do século XX onde foi observada tal relação entre oralidade e escrita. Para tanto, tomamos como referencial teórico os estudos de Oesterreicher (1994 e 1996), Pessoa (1997) e Marchuschi (2007), para os quais esta relação entre oral e escrito não se opera em termos de dicotomia, mas, sim, que estas duas modalidades estão em um continuum, resultando no fenômeno da presença de aspectos conceituais tanto de oralidade em textos escritos quanto de escrita em textos orais. Também, utilizaremos Zumthor (1985) para uma abordagem dos índices de oralidade no texto escrito. Ainda, tomamos Souza Barros (1985), Moura (1991) e Burke (2009) para a realização de uma história social do fenômeno aqui estudado. Assim, esta pesquisa, que é um dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Estudos em História Social do Português de Pernambuco (IFPE) – Campus Recife – apresenta-se como mais uma contribuição nos estudos históricos sobre a natureza das modalidades da língua e como estas têm sido realizadas em seus planos mediais em diferentes épocas da história da humanidade.